

## O que fazer neste momento?

A situação da Ferrovia Novoeste se agravou com a fusão autorizada pelo CADE com a Rumo, integrante do grupo Cosan. No Estado de Mato Grosso do Sul a empresa deixou de operar de forma regular mais de 700 quilômetros, praticou demissões, e apresentou desculpas esfarrapadas para justificar o desmonte da ferrovia.

Em todas as manifestações públicas da nova direção da Rumo-ALL, a justificativa para o desmonte da Novoeste, é a falta de demanda e as condições críticas da malha ferroviária. Fica a indagação: onde foram os milhões de reais que deveriam ter sido aplicados na manutenção. Conservação e ampliação da malha e material rodante? Não foi a ALL que mais destruiu as malhas que estão sob sua gestão? O que o Governo Federal fez para estancar o desmonte, e com todas as denúncias apresentadas? O que fez a ANTT agência reguladora que deveria fiscalizar as concessões e aplicar as punições pelo descumprimento dos contratos? Não fizeram absolutamente nada, ou melhor, fizeram, foram cúmplices neste processo para salvar os interesses privados.

Hoje, trabalham na Ferrovia Novoeste 696 ferroviários, sendo o maior contingente de tração, seguido dos artífices de via permanente. A oficina de Mecanização foi lacrada em Bauru, e os operadores e mecânicos transferidos para Rio Claro. Este é mais um sinal das intenções da empresa, que se recusa a apresentar uma posição oficial sobre o futuro desta concessão.



O cenário é difícil, porém como a vida é concreta temos que lutar, mesmo nas piores condições para fazer valer nossos direitos, não aceitar de forma resignada a exploração, ter a coragem e ousadia de neste momento de dificuldades fortalecer nossa unidade, para lutar pela preservação do emprego, com condições dignas de trabalho e remuneração compatível.

No verso, apresentamos o resultado das negociações com a empresa no dia 30 julho, e também o calendário das assembleias que irão avaliar e decidir, se autorizam o Sindicato a assinar acordo ou não.

***“A política aceita quase qualquer coisa, menos a humilhação de quem decide, por covardia ou erro de cálculo, perder sem lutar.”***

# Campanha Salarial 2015

Em reunião realizada em 30 de julho em Curitiba a empresa apresentou sua posição sobre nossa pauta de reivindicações, o que ficou muito aquém do que reivindicamos. Reajuste Salarial de 6,72% sobre os salários vigentes em 31/12/2014.

## Pisos Salariais

Os salários de ingresso e os pisos propostos pela empresa são vergonhosos. Em seis situações menores que o salário mínimo regional dos Estados de São Paulo e Paraná.

Cargo	Sal. Ingresso	Piso proposto	Reivindicado
<b>Maquinista</b>	1.062,00	1.133,00	1.550,00
<b>Operador de Produção</b>	800,00	854,00	1.150,00
<b>Operador Maquina Via</b>	850,00	907,00	1.150,00
<b>Operador de Maquinas Especiais</b>	850,00	907,00	1350,00
<b>Rondante</b>	860,00	918,00	1.050,00
<b>Condutor de Auto de Linha</b>	900,00	960,00	1.350,00
<b>Tecnico de Operações</b>	932,00	995,00	1.250,00
<b>Supervisores</b>	1.327,00	1.416,00	1.650,00

O valor do tíquete passa para R\$ 20,00, com desconto de 2% do salário nominal, limitado ao valor de R\$ 65,00. O Auxílio Materno Infantil passa para R\$200,00. As diárias para os cargos operacionais de via permanente, mecânica, pátio e tecnologia operacional, em viagem fora da sua sede, que pernitem, será garantido o valor de R\$ 18,00, se em hotel. Para quem ficar em pernoite o valor será de R\$ 36,00. A empresa adiantará 20 (vinte) diárias em espécie, limitado o valor de 50% do salário base. Empregados de outras funções em viagem fora da sede quando pernitem (Rio de Janeiro e São Paulo) a diária será de R\$ 20,00, em outras localidades o valor será

de R\$ 16,50. Os empregados da tração receberão diária de R\$ 18,00 reais quando a jornada for de 8H a 16H. Quando a jornada for de 16h01 minutos até 24 horas o valor da diária será de R\$ 36,00. Também receberão diárias as empregadas em viagem fora da sede, que pernitem ou retornarem após as 20 horas. O que exceder será pago como ajuda de custo.

As clausulas de registro de ponto eletrônico e adicional de monitoria proposta pela empresa, o Sindicato recusou de pronto. O que reivindicamos é a criação da carreira de maquinista instrutor, como foi aprovado nas assembleias que discutiram e deliberam sobre a pauta.

## ASSEMBLEIAS



Fica toda a categoria convocada a participar das assembleias que serão realizadas de 10/08 a 18/08/2015 em toda nossa base. É muito importante a participação de todos para discutir, tirar dúvidas sobre a cláusulas propostas, pois, todos os diretores que participarão destas assembleias estão muito bem informados sobre todas as discussões, e nas mesmas apresentarão o balanço da direção do Sindicato, para que possamos decidir com convicção a posição a ser adotada.